

Proposta 1: Escreva um artigo de opinião, adotando um posicionamento acerca dos fatores relacionados à violência nas escolas brasileiras. Suponha que esse texto será publicado na sessão “Opinião” no site de notícias local.

Proposta 2: Imaginando que você seja responsável por um aluno que sofreu alguma violência na escola em que estuda, escreva uma carta para a Secretaria de Educação do Estado relatando o fato e apresentando sugestões de solução para problemática.

Texto I VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

A violência é um problema social que está presente nas ações dentro das escolas, e se manifesta de diversas formas entre todos os envolvidos no processo educativo. Isso não deveria acontecer, pois escola é lugar de formação da ética e da moral dos sujeitos ali inseridos, sejam eles alunos, professores ou demais funcionários.

Porém, o que vemos são ações coercitivas, representadas pelo poder e autoritarismo dos professores, coordenação e direção, numa escala hierárquica, estando os alunos no meio dos conflitos profissionais que acabam por refletir dentro da sala de aula.

Além disso, a violência estampada nas ruas das cidades, a violência doméstica, os latrocínios, os contrabandos, os crimes de colarinho branco têm levado jovens a perder a credibilidade quanto a uma sociedade justa e igualitária, capaz de promover o desenvolvimento social em iguais condições para todos, tornando-os violentos, conforme esses modelos sociais.

Nas escolas, as relações do dia a dia deveriam traduzir respeito ao próximo, através de atitudes que levassem à amizade, harmonia e integração das pessoas, visando atingir os objetivos propostos no projeto político pedagógico da instituição.

Muito se diz sobre o combate à violência, porém, levando ao pé da letra, combater significa guerrear, bombardear, batalhar, o que não traz um conceito correto para se revogar a mesma. As próprias instituições públicas se utilizam desse conceito errôneo, princípio que deve ser o motivador para a falta de engajamento dessas ações.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/escola-x-violencia.htm>

Texto II FATORES RELACIONADOS A VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS

Explanando sobre alguns dos fatores que refletem na violência dentro das escolas, pode-se destacar o ambiente onde as escolas estão inseridas, que muitas vezes tornam os alunos vulneráveis tanto a sofrerem violências, como a reproduzi-la dentro da escola. Vê-se que no entorno de escolas não é incomum a presença de bares com fácil acesso a bebidas alcoólicas por menores, que muitas vezes as levam para dentro até das salas de aula. O entorno das escolas acabam sendo lugares de vulnerabilidade, carecendo de segurança pública e policiamento, sendo os policiais muitas vezes fontes de medo e não de segurança e sem o mínimo de fiscalização no que se refere a venda de bebidas alcoólicas à menores de 18 ano. No entanto, toda essa fragilidade torna a escola mais passível da influência da violência externa.

Muitos pais acabam delegando para a escola uma responsabilidade que era sua, atribuindo à escola todo papel de educar seus filhos, o que acaba sendo um erro, pois a família é a base da educação, onde se aprende o que é ser ético, respeitar as diferenças de cada um, os limites que cada um deve ter e, portanto, viver em sociedade. Porém, vale ressaltar que, em um dado momento histórico, a escola assumiu toda responsabilidade de educar, tendo em vista que os pais teriam que trabalhar e não tinham com quem deixar seus filhos, e posteriormente, a escola vem a perceber que não havia possibilidade de conter para si todo papel educacional.

Fonte: <https://carolinnabastos.jusbrasil.com.br>